

## CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“22 de dezembro: Momento de silêncio, escuta e esvaziamento.”

“Nesse dia 22, José e Maria procuram um lugar para Jesus nascer. Os orgulhosos e vaidosos estarão com a hospedaria cheia, mas os que se fizerem pequenos, oferecerão um humilde presépio interior para que Jesus nasça e nos dê Vida e Esperança. O Amor incansável nunca deixa de nos mirar, nos olhar, nos querer, nos cercar, nos rodear; não desiste de nós. Mesmo com nossos pecados e misérias, Ele escolheu nossa casa”  
Juninho Cassimiro.

### **Nesse dia 22, José e Maria procuram um lugar para Jesus nascer.**

“E deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o num presépio; porque não havia lugar para eles na hospedaria.” Lc 2, 7

Durante todo o ano de 2013 vivemos momentos intensos de oração nos dias 22 de cada mês. Maria sempre foi, pra nós, a condutora de cada reflexão e inspiração para as nossas orações. Neste último mês do ano, nesta última mobilização de 2013, próximos ao Natal, Maria nos convida à conversão e a simplicidade.

Maria e Jose procuravam um lugar para que Jesus pudesse nascer. Nota-se, no Evangelho citado acima, que não havia lugar para eles na hospedaria. O Amor precisava nascer, mas não encontrava lugar, não havia mais espaço para o amor nascer. A hospedaria cheia mostra exatamente nossa vida ocupada e agitada nesses tempos. Preocupações que nos ocupam tanto a mente que encham o nosso interior daquilo que não é Deus. Até mesmo nossas atividades religiosas, se não forem fruto de um chamado, serão sempre ocupações desnecessárias, tornando nossa hospedaria cheia.. Assumir isto é uma ação de humildade, assim como assumir que precisamos urgentemente dar o devido espaço e morada para que Jesus possa nascer.

Vejamos o que nos escreve Raniero Cantalamessa:

“Deus é humildade porque é amor. Diante das criaturas humanas, Deus se encontra desprovido de qualquer capacidade não só coercitiva, mas também defensiva. Se os seres humanos escolhem, como fizeram recusar o seu amor, ele não pode intervir com autoridade para impor-se. Não pode fazer outra coisa além de respeitar a livre escolha dos homens. É possível rejeitá-lo, excluí-lo: ele não se defenderá, deixará fazer. Ou melhor, a sua maneira de defender-se e de defender os homens contra o seu próprio aniquilamento, será aquela de amar ainda e sempre, eternamente. O amor cria por sua própria natureza dependência e a dependência a humildade. Assim é também, misteriosamente, em Deus.”

Jesus nasceu numa manjedoura, em lugar sujo e que não cheirava bem. Não sei vocês, mas, logo me lembro de mim, do meu interior, quando penso no presépio. Tenho pedido a Maria, constantemente, que me ensine a olhar minhas fraquezas, para assim, poder vencê-las com a Graça de Deus. Meu orgulho torna meu interior ocupado, minha humildade mostra a minha miséria e permite que Jesus entre.

“Quanto mais admito minha miséria, mais reconheço que preciso que Ele entre em minha manjedoura e me traga a alegria de ser salvo.” (Rafaela Silva). O menino Deus, em seu

nascimento, nos ensina que, quanto mais pobre for nosso interior, mais Ele nos escolherá para nascer e tornar o presépio de nossa alma um altar, onde Ele se deleita e transforma tudo.

Num diálogo de São Jerônimo com o menino Jesus, na gruta de Belém, no dia de Natal, Jerônimo tentava oferecer muitas coisas a Jesus, como um presente de Natal. Mas Jesus não os aceitava, até que o menino Deus lhe fez um pedido: "Dá-me de presente os teus pecados, eu te os peço para os cancelar"

Nesse dia 22 de dezembro, José e Maria procuram um lugar para Jesus nascer. Os orgulhosos e vaidosos estarão com a hospedaria cheia. Os que se fizerem pequenos, oferecerão um humilde presépio interior para que Jesus nasça e nos dê Vida e Esperança. Escrevo uma frase de Abner Santos, cantor católico, que penso ser própria para a conclusão dessa carta: "Minha casa é de telhado furado, de porta caída e de parede quebrada, mas continua sendo endereço de Deus".

O Amor incansável nunca deixa de nos mirar, nos olhar, nos querer, nos cercar, nos rodear; não desiste de nós. Mesmo com nossos pecados e misérias, Ele escolheu nossa casa.

Em 22 de dezembro, faça alguns momentos de silêncio, escuta e esvaziamento. Esvazie-se, humilha-te e deixe José e Maria bater a sua porta e, quando de fato Jesus nascer na sua manjedoura, tudo se transformará. Uma estrela poderá até indicar que algo novo se fez, a boa nova chegou, e seu coração será O ALTAR DA ADORAÇÃO. E de dentro de você surgirá uma canção cantada também pelos anjos: "GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS POR ELE AMADO"

Assim, poderão dizer pra você: UM FELIZ NATAL!

É o que desejo a todos vocês, artistas de Deus.  
Sejamos Santos nesse natal. Que seja lindo, que seja fecundo!  
Amo a cada um de vocês!

Boas festas, meus amados!  
Um grande abraço desse pobre pecador:



*Juninho Cassimiro*  
Juninho Cassimiro  
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes  
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL